

HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE MACEIÓ/AL NOS ANOS DE 2013 A 2015

FULCO, K.¹, email: karlatfulco@hotmail.com
SOARES, L.;¹, email: lainne_soares-@hotmail.com
CALHEIROS, M.S¹, email: nick_cakheiros@hotmail.com
EYSIANNE, M, email: eysianne@hotmail.com.br
CAVALCANTE, I, email: innestcs@gmail.com
ANA PAULA MIYAZAWA ¹ (Orientador), email: anapaulamiyazawa@hotmail.com

CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES¹/ENFERMAGEM/ALAGOAS, AL

4.00.00.00-1 Ciências da Saúde 4.04.00.00-0 Enfermagem

INTRODUÇÃO: A Hanseníase é uma doença crônica, infectocontagiosa, cujo agente etiológico é o *Mycobacterium leprae* (M. Leprae). Esse bacilo tem a capacidade de infectar grande número de indivíduos, no entanto poucos adoecem. A doença acomete principalmente pele e nervos periféricos podendo levar a sérias incapacidades físicas. É de notificação compulsória em todo o território nacional e de investigação obrigatória. Descoberta por Gerhard Henrick Armauer Hansen, médico bacteriologista norueguês. Conhecida na antiguidade como lepra e disseminada pelo mundo pela exportação humana. No Brasil é considerada um problema de saúde pública. De acordo com o Ministério da Saúde em 2012 Maceió teve 124 novos casos da doença registrada. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2012). **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico da Hanseníase no município de Maceió/AL. **METODOLOGIA:** Foi feito o levantamento de dados epidemiológicos disponíveis no portal Data SUS tabnet, considerando o período de 2013 a 2015 e a variável sexo. **RESULTADOS:** Os resultados evidenciam que em Alagoas no período de 2013 a 2015 foram notificados 1.041 novos casos. A média de detecção de casos é de aproximadamente 117 casos/ano, considerando os dados parciais, em especial de 2013. Maceió tem um coeficiente de detecção geral anual de novos casos considerado alto de 14,18/100.000 habitantes. Representando 40% da população maceioense. Os resultados evidenciam que dos 325 indivíduos acometidos por hanseníase, no período de 2013 a 2015, 171 são do sexo masculino, havendo uma oscilação entre redução e aumento de casos em relação aos mesmos, notando-se que em 2013 ocorreu o maior número de casos. **CONCLUSÃO:** A hanseníase ainda constitui relevante problema de saúde pública no Brasil, nas estatísticas em relação a incidência desta patologia, percebe-se que o nordeste brasileiro é uma das regiões que ainda concentra grande número de casos. (BRASIL, 2010). De acordo com Lana et al., (2008), a elevada ocorrência da doença no sexo masculino pode estar relacionada ao menor acesso aos serviços de saúde, pelo fato desses oferecerem mais programas voltados para a saúde da mulher, enquanto que nas mulheres o risco para a infecção pode ser por conta do estilo de vida, índices menores de escolaridade. Segundo Rodrigues et al. (2008) a variável referente à escolaridade tem relação com as condições sociais, compreensão das orientações quanto ao tratamento e medidas de prevenção se vinculam à capacidade de autocuidado. **REFERÊNCIAS:**1. Ministério da Saúde, Datasus. 2. MATIAS, S.A.; Análise epidemiológica e socioeconômica da incidência de hanseníase na população de Maceió – 2007 a 2012, p. 27-39, Recife, 2014. 3. MATOS, Haroldo José de et al. Epidemiologia da hanseníase em coorte de contatos intradomiciliares no Rio de Janeiro (1987-1991). *Cad. Saúde Pública* [online]. 1999, vol.15, n.3, pp.533-542. ISSN 1678-4464.<<http://dx.doi.org/10.1590/S0102311X1999000300010>>

PALAVRAS-CHAVE: EPIDEMIOLOGIA, HANSENÍASE, SAÚDE.

ABSTRACT

INTRODUCTION: The leprosy is a chronic, infectious-contagious disease whose etiological agent is the *Mycobacterium leprae* (*M. leprae*). This bacillus has the capacity to infect large numbers of individuals, at the time few are ill. The disease mainly affects skin and peripheral nerves and can lead to serious physical disabilities. It's compulsory notification throughout the national territory and mandatory investigation. Discovered by Gerhard Henrik Armauer Hansen, Norwegian bacteriologist. Known in antiquity as leprosy and disseminated throughout the world by human exports. In Brazil it is considered a public health problem. According to the Ministry of Health in 2012 Maceió had 124 new cases of the registered disease. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2012).

OBJECTIVE To describe the epidemiological profile of leprosy in the municipality of Maceió / AL.

METHODOLOGY: A survey of epidemiological data was made available on the Data SUS tabnet portal, considering the period from 2013 to 2015 and the gender variable.

RESULTS: The results show that in Alagoas, in the period from 2013 to 2015, 1,041 new cases were reported. The average case detection is approximately 117 cases / year, considering the partial data, especially in 2013. Maceió has a general annual detection coefficient of new cases considered high of 14.18 / 100,000 inhabitants. Representing 40% of the maceioense population. The results show that of the 325 individuals affected by leprosy in the period from 2013 to 2015, 171 are male, with an oscillation between reduction and increase of cases in relation to them, noting that in 2013 occurred the largest number of cases.

CONCLUSÃO: the leprosy is still a relevant public health problem in Brazil in statistics regarding the incidence of this pathology, it is noticed that the Brazilian northeast is one of the regions that still concentrates large number of cases, losing only to the north and center-west regions. (BRAZIL, 2010). According to Lana et al., (2008) the high occurrence of the disease in males may be related to the lower access to health services, due to the fact that they offer more programs aimed at the health of women, while in women the risk of infection may be due to lifestyle, lower levels of schooling. According to Rodrigues et al. (2008), the variable related to schooling is related to social conditions, understanding the treatment guidelines and prevention measures are related to self-care capacity.

REFERÊNCIAS: 1. Ministério da Saúde, Datasus. 2. MATIAS, S.A.; Análise epidemiológica e socioeconômica da incidência de hanseníase na população de Maceió – 2007 a 2012, p. 27-39, Recife, 2014. 3. MATOS, Haroldo José de et al. Epidemiologia da hanseníase em coorte de contatos intradomiciliares no Rio de Janeiro (1987-1991). *Cad. Saúde Pública* [online]. 1999, vol.15, n.3, pp.533-542. ISSN 1678-4464.<<http://dx.doi.org/10.1590/S0102311X1999000300010>>

KEY-WORDS: EPIDEMIOLOGY, LEPROSY, HEALTH.